



Revista da Faculdade de Comunicação, Artes e Letras / UFGD

APRESENTAÇÃO - Volume 3, nº 5 - 2014 - Revista Arredia

Neste Volume 3, do nº 5 da Revista Arredia, apresentamos seis artigos da Área de Literatura, um artigo da Área de Linguística, uma Resenha e um poema escritos por autores das mais diversas instituições de ensino superior do país.

No artigo **Aspectos da identidade cultural no nacionalismo estético de Mário de Andrade**, *Dante Gatto (UNEMAT)* aborda o nacionalismo estético que se efetiva no romance *Amar, verbo intransitivo*, de Mario de Andrade. Explora as situações conflitantes originadas por um problema de identificação cultural.

Em **Morte para ser lembrada. Topografias melancólicas e imagens de esquecimento em poemas de Edgar Allan Poe**, *Adolfo Frota (UEG)* analisa, em quatro poemas de Edgar Allan Poe - "O lago", "A cidade no mar", "O coliseu" e "Ulalume" -, a criação de imagens e metáforas para falar da morte, em especial, as imagens de melancolia e de esquecimento na linguagem poética de Allan Poe.

O artigo de *Luis Eduardo Veloso Garcia (UNESP)*, **Características surrealistas no filme A montanha sagrada, de Alejandro Jodorowsky**, dá ênfase ao retrato do onírico e do inconsciente, à montagem, à errância e ao combate às ordens de controle presentes nas vertentes literária e cinematográfica de Alejandro, sempre destacando suas características surrealistas.

Fernanda Ferrari Zrzebiela (UFSC), no artigo **Um morto à espera da morte: tessituras especulativas em "O Senhor Münster"**, discute a

presença da morte e seus desdobramentos, evidenciados pela recorrência de símbolos místicos que intensificam a atmosfera soturna na narrativa “O senhor Münster”, de Alberto Savinio. Traça um panorama do pensamento filosófico de Arthur Schopenhauer, filósofo contemporâneo a Savinio, procurando evidenciar de que maneira são tecidas as imbricações entre literatura e filosofia.

No artigo **A relação colonizador x colonizado em *As aventuras de Ngunga*, Georgea Vale de Queiroz Siqueira (UFPI)** discute a relação negro x branco e a questão da identidade nacional evidenciadas na relação colonizador x colonizado. Para tal, lança mão das teorias de Frantz Fanon, Kabengele Munanga e Tutikian acerca da literatura pós-colonial, e de Carlos Reis e suas concepções sobre as relações entre Literatura e sociedade e história.

Fechando a sequência de artigos de Literatura, *Silvio Profirio da Silva, (UNIVERSO/PCR)* reflete no artigo **Texto visual na educação infantil: contribuições para construção do conhecimento da criança** sobre a modificação no conceito de texto e sobre seus reflexos no trabalho pedagógico com a leitura. Toma como norte as experiências vivenciadas na “Oficina O Texto Visual na Creche: um passeio pelas pinturas de Tarsila do Amaral”. Discute a utilização do texto visual na Educação Infantil e a sua contribuição para o desenvolvimento da leitura de mundo da criança

No artigo da Área de Linguística, **Um recorte lexical da toponímia da microrregião de Maceió: um cenário linguístico-cultural**, *Antônio Pedro Gomes de Melo (UNEAL)* reflete sobre os designativos atribuídos aos municípios que constituem a Microrregião de Maceió, localizada na Mesorregião do Leste Alagoano, sustentado pelos estudos onomásticos. Utiliza-se do modelo teórico-metodológico de Dick (1992, 1996). Parte do pressuposto de que os nomes de cidades constituem um cenário linguístico-cultural, pois são receptores e refletores de aspectos físicos e

antropoculturais impressos nos topônimos e registrados no léxico toponímico.

Braz Pinto Junior (UFGD) e *Sergio Luiz Rodrigues Medeiros (UFSC)* são, respectivamente, autor e co-autor da **resenha do livro Tradução e relações de poder** organizado por Rosvitha Friesen de BLUME, e Patricia PETERLE (2013). Trata-se de uma coletânea de ensaios que retoma, à medida que reflete sobre questões-chave dos Estudos da Tradução, tais como a origem ou finalidade do fenômeno tradutório, a discussão foucaultiana e dos pensadores pós-estruturalistas, que consideram o poder como algo inerente à atividade humana.

O poema de *Samuel de Souza Matos (UFS)*, **Esfera trivial**, traz leveza e arte para esta edição da Revista Arredia.

Registramos os sinceros agradecimentos a todos os autores de diferentes instituições do país que enviaram seus manuscritos para serem avaliados pela Revista Arredia. Agradecemos também a todos os membros do Comitê Editorial e aos pareceristas que não pouparam esforços para contribuir. Destaco a contribuição da Prof.a D.ra Milenne Biasotto que se dedicou muito especialmente a esta edição ao assumi-la como uma das tarefas científicas relacionadas ao seu pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em Letras da UFGD.

Prof.a D.ra Rute Izabel Simões Conceição

Presidente do Comitê Editorial da Revista Arredia/2014